



ISBN 978-85-66836-16-5

DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA POR TEMPO DE EXPOSIÇÃO À OZÔNIO ¹ / Soybean seed disinfection by different ozone time exposure. F.A. ARAUJO²; D. S. COSTA;² H. F. IBANHES NETO²; L.H.FANTIN²; M.F. BRACALE²; K.BRAGA²; L. ACCO²; C.H.SUMIDA²; M.G. CANTERI²; ²Departamento de agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445 Km 380. Londrina, Brasil. E-mail: araujo.felipe.a@hotmail.com

A ozonização é uma técnica alternativa para o tratamento de sementes utilizada para eliminação de microrganismos. O objetivo do estudo é avaliar o tempo de exposição ao processo de ozonização de sementes e controle de fungos fitopatogênicos de diferentes cultivares. As cultivares utilizadas foram MSoy 5947, Msoy 6410 e BS 2606 e os tempos de ozonização foram: 0, 40, 80 e 160 minutos. Os tratamentos foram compostos por 200 unidades amostrais (sementes), organizadas em gerbox. O processo de ozonização foi realizado por uma unidade geradora de ozônio acoplada à uma câmara hermética. A exposição ao ozônio ocorreu através da circulação do ar no interior. Após ozonização as sementes foram incubadas por 8 dias a 25°C com fotoperíodo de 12 horas. A análise ocorreu através da patologia de sementes realizada com auxílio de microscópio estereoscópico contabilizando-se as sementes não infectadas para o cálculo da porcentagem de controle. Os dados foram submetidos à análise de regressão e os modelos ajustados de acordo com o coeficiente de determinação e parâmetros beta da regressão. Os resultados obtidos apresentaram controle máximo de fungos fitopatogênicos aos 160 minutos para a cultivar BS 2606. Para a cultivar Msoy 6410 o controle máximo ocorreu aos 80 minutos. A ozonização não apresentou controle de fungos fitopatogênicos para a cultivar Msoy 5947. A técnica de ozonização apresentou resultados positivos na redução de fitopatógenos em sementes, contudo, o efeito nas cultivares deve ser melhor explorado.

Palavras-chave: Oxigênio reativo; Patologia de sementes; Sanidade; Tratamento de sementes.

¹Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Agronomia- Programa de Pós-graduação em Agronomia. CAPES.